

Com a manutenção da ingerência política e dos maus resultados a única novidade deste Governo é o desmantelamento da SATA

A única novidade do atual governo – PSD, CDS e PPM – sobre a SATA é o “desmantelamento da empresa e a sua privatização”, porque a ingerência política e os maus resultados financeiros mantêm-se. António Lima acusou ainda o Governo Regional de ter mentido aos açorianos sobre as suas intenções para o futuro da SATA.

Num debate de urgência realizado esta manhã por iniciativa do Bloco de Esquerda, António Lima lembrou que o programa de governo defende “uma SATA totalmente pública”, mas agora o presidente do Governo já diz que “a privatização tem benefícios”.

O que José Manuel Bolieiro não diz “é que isso significa a perda total de controlo” que vai trazer consequências muito negativas: põe em risco as ligações diretas de Faial, Pico e Santa Maria para o continente, põe em risco centenas de postos de trabalho, e deixa a Região sem um “instrumento fundamental para a sua autonomia económica”, salientou António Lima.

Tendo em conta os prejuízos registados nas rotas com obrigações de serviço público – as ligações de Santa Maria, Horta e Pico para o continente – nada garante que os futuros acionistas privados queiram manter estas ligações.

António Lima considerou também que a privatização do handling – os serviços de assistência em terra – “é criminosa”, porque corresponde a privatizar metade da SATA Air Açores, que o Governo dizia que era a sua “menina dos olhos” e que ficaria totalmente pública, para entregar um monopólio natural com rendimento garantido a um qualquer grupo económico.

“O que estão a fazer é desmantelar a empresa, partir a SATA Air Açores ao meio e vendê-la sabe-se lá a quem. Isso não é salvar a SATA”, assinalou o deputado, que mostrou preocupação com o futuro dos 476 trabalhadores da SATA que trabalham no handling, que será privatizado, e a quem o Governo não pode “garantir que não haverá despedimentos”.

“As privatizações da SATA Internacional e de grande parte da SATA Air Açores são um erro histórico que custará muito caro. Mais caro ainda do que a gestão desastrosa que a empresa teve nos últimos anos”, disse o deputado do Bloco.

“Nada mudou na SATA com este governo” insistiu António Lima, salientando que se manteve “a mesma ingerência política” e que “os resultados financeiros continuam a ser desastrosos”, mas com uma agravante: “brincam-se com as contas para mascarar os péssimos resultados”.

O deputado do Bloco referia-se ao facto de terem sido incluídas receitas de 2020 nas contas de 2021 para melhorar artificialmente os resultados.

Em causa estão 12 ME de euros que a SATA recebeu para compensar as restrições de voar em 2020 por causa da pandemia.

Sem estes 12 ME de apoios referentes a 2020, as contas da SATA de 2021 seriam negativas “como em todos os últimos cinco anos”, assinalou o deputado do Bloco de Esquerda.

Horta, 6 de julho de 2022